

ANO 22

Nº 02

FEVEREIRO/13

Nível ocupacional e taxa de desemprego apresentam relativa estabilidade

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de fevereiro de 2013 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2013 apresentou redução para o total de ocupados e variação negativa para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — fev./12, jan./13 e fev./13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Fev./12	Jan./13	Fev./13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./13 Jan./13	Fev./13 Fev./12	Fev./13 Jan./13	Fev./13 Fev./12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.330	3.356	3.357	1	27	0,0	0,8
População Economicamente Ativa	1.888	1.913	1.913	0	25	0,0	1,3
Ocupados	1.756	1.792	1.794	2	38	0,1	2,2
Desempregados	132	121	119	-2	-13	-1,7	-9,8
Em desemprego aberto	113	98	100	2	-13	2,0	-11,5
Em desemprego oculto	(1)	23	19	-4	-	-17,4	-
Inativos com 10 anos e mais	1.442	1.443	1.444	1	2	0,1	0,1
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,0	6,3	6,2	-	-	-1,6	-11,4
Aberto	6,0	5,1	5,2	-	-	2,0	-13,3
Oculto	(1)	1,2	(1)	-	-	-16,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

Análise dos dados

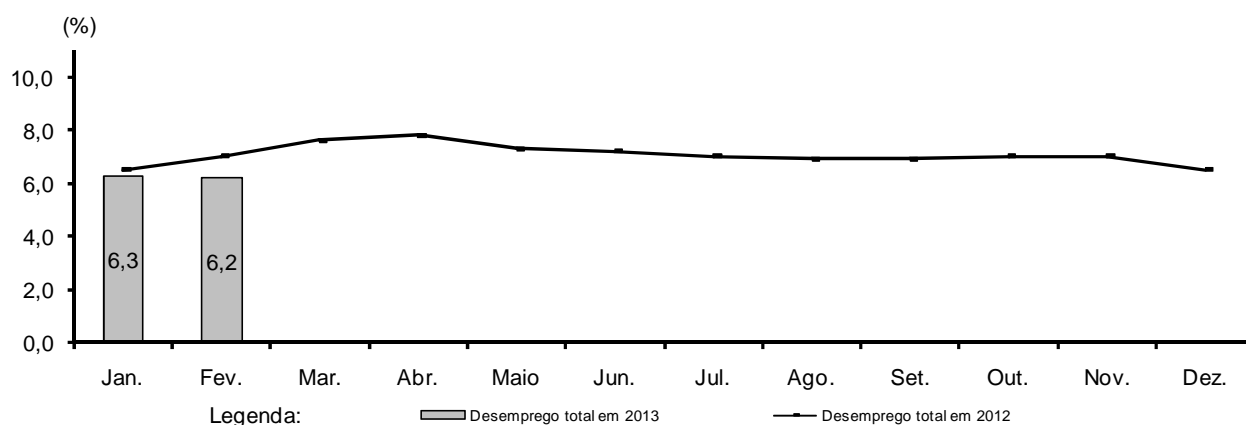
Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em fevereiro, passando de 6,3% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro para os atuais 6,2% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto também se manteve praticamente estável, passando de 5,1% para 5,2% da PEA.

2 - O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 119 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao acréscimo de 2 mil pessoas no contingente de ocupados concomitantemente à estabilidade na força de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, manteve-se estável em 57,0%.

Gráfico A

Taxas de desemprego na RMPA — jan./12-fev./13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,1%). O total de ocupados foi estimado em 1.794 mil indivíduos, 2 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se elevação do nível ocupacional nos **serviços** (0,6%), com o acréscimo de 6 mil ocupados e relativa estabilidade no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,3%), mais 1 mil ocupados. Em sentido contrário, ocorreu retração do nível ocupacional na **indústria de transformação** (-1,3%), menos 4 mil ocupados, e na **construção** (-2,2%), menos 3 mil ocupados (Tabela B e Tabela 5).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — fev./12, jan./13 e fev./13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Fev./12	Jan./13	Fev./13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./13 Jan./13	Fev./13 Fev./12	Fev./13 Jan./13	Fev./13 Fev./12
TOTAL (1)	1.756	1.792	1.794	2	38	0,1	2,2
Indústria de transformação (2)	320	308	304	-4	-16	-1,3	-5,0
Construção (3)	121	134	131	-3	10	-2,2	8,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	355	364	365	1	10	0,3	2,8
Serviços (5)	941	969	975	6	34	0,6	3,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, houve acréscimo no emprego assalariado (0,9%; elevação de 12 mil pessoas). No âmbito do **setor privado**, ocorreu variação positiva (0,8%; mais 8 mil pessoas) exclusivamente no assalariamento **com carteira assinada** (1,5%; mais 14 mil pessoas), pois o contingente de assalariados **sem carteira assinada** reduziu-se (-4,7%; menos 6 mil). O **setor público** apresentou elevação do emprego (1,9%; mais 4 mil pessoas). Entre os autônomos, observou-se aumento no contingente de ocupados (1,6%; mais 4 mil pessoas) e redução no agregado **demais posições** — que inclui empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, etc. (-6,8%, menos 12 mil pessoas), assim como entre os empregados domésticos (-2,2%, menos 2 mil pessoas) — Tabela C.

5 - Em janeiro, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou redução de 1,6%, o dos assalariados, variação negativa de 0,4%, e o dos autônomos, redução mais intensa, de 2,5%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.591, R\$ 1.557 e R\$ 1.484 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — fev./12, jan./13 e fev./13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Fev./12	Jan./13	Fev./13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./13 Jan./13	Fev./13 Fev./12	Fev./13 Jan./13	Fev./13 Fev./12
TOTAL	1.756	1.792	1.794	2	38	0,1	2,2
Total de assalariados (1)	1.252	1.274	1.286	12	34	0,9	2,7
Setor privado	1.053	1.063	1.071	8	18	0,8	1,7
Com carteira assinada	922	935	949	14	27	1,5	2,9
Sem carteira assinada	131	128	122	-6	-9	-4,7	-6,9
Setor público	199	211	215	4	16	1,9	8,0
Autônomos	237	248	252	4	15	1,6	6,3
Empregados domésticos	95	93	91	-2	-4	-2,2	-4,2
Demais posições (2)	172	177	165	-12	-7	-6,8	-4,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — jan./12, dez./12 e jan./13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Jan./12	Dez./12	Jan./13	Jan./13 Dez./12	Jan./13 Jan./12
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.557	1.617	1.591	-1,6	2,2
Total de assalariados (2)	1.539	1.563	1.557	-0,4	1,2
Sector privado	1.370	1.376	1.373	-0,2	0,2
Indústria de transformação (3)	1.468	1.475	1.472	-0,2	0,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.182	1.255	1.218	-2,9	3,0
Serviços (5)	1.387	1.384	1.393	0,7	0,4
Com carteira assinada	1.421	1.417	1.413	-0,3	-0,6
Sem carteira assinada	1.014	1.074	1.059	-1,4	4,4
Sector público (6)	2.582	2.675	2.646	-1,1	2,5
Trabalhadores autônomos	1.372	1.522	1.484	-2,5	8,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.

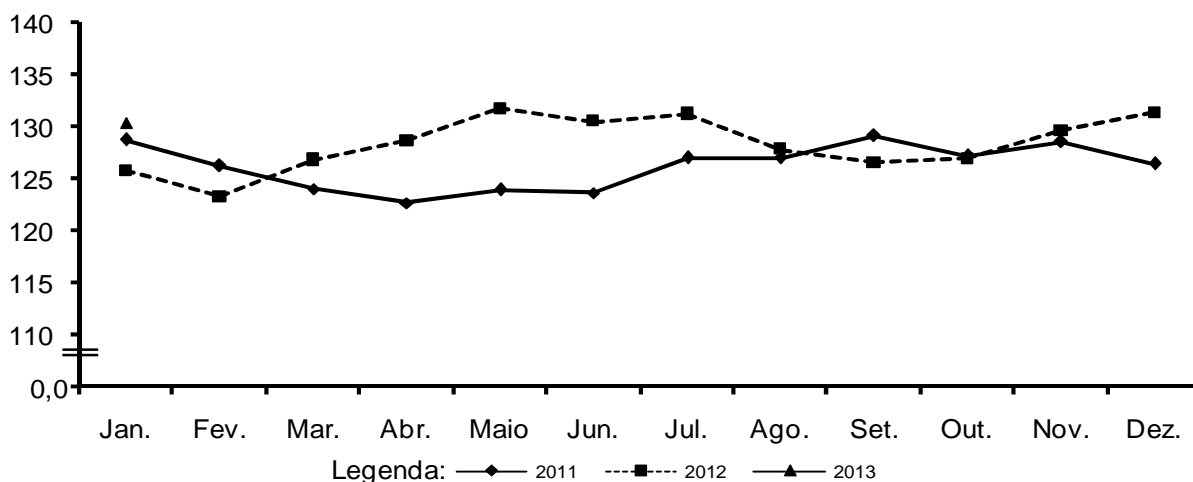
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6 - Em janeiro, a **massa de rendimentos reais** registrou variação negativa para os ocupados (-0,8%) e crescimento para os assalariados (1,7%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos reais deveu-se à redução do rendimento médio real, pois o nível de ocupação aumentou. Entre os assalariados, o aumento da massa salarial real ocorreu pela elevação do nível de emprego, uma vez que o salário médio real registrou pequena variação negativa (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2011/13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

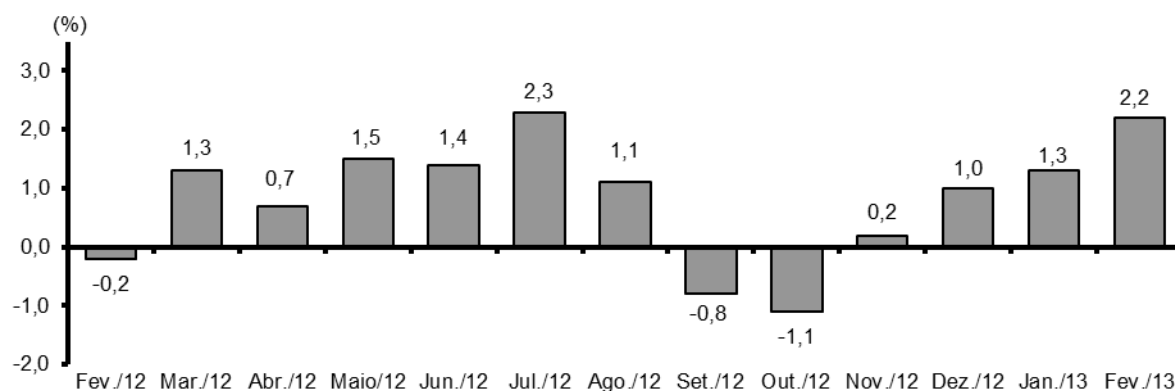
7 - Em fevereiro de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou decréscimo em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de 7,0% para os atuais 6,2% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto se reduziu de 6,0% para 5,2%.

8 - Na comparação anual, o decréscimo de 13 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se ao fato de que o número de indivíduos agregados ao contingente de ocupados (38 mil) foi superior ao daqueles que ingressaram no mercado de trabalho (25 mil). A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 56,7% para 57,0% no mesmo período.

9 - Nos últimos 12 meses, observou-se crescimento no **nível ocupacional** (2,2%) — (Gráfico C). Quanto aos principais setores de atividade econômica, houve aumento nos **serviços** (34 mil pessoas), na **construção** (10 mil) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (10 mil). Já a **indústria de transformação** apresentou redução no contingente de ocupados (-16 mil pessoas).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — fev./12- fev./13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - Quanto à **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses destaca-se o crescimento do número de **assalariados** (34 mil), por conta do **setor privado** (18 mil) e do **setor público** (16 mil). No setor privado, o número de trabalhadores **com carteira assinada** apresentou incremento de 27 mil, enquanto o dos **sem carteira assinada** apresentou decréscimo (-9 mil). O número de **autônomos** registrou importante aumento de 15 mil indivíduos, enquanto, nas **demais posições** e nos **empregados domésticos**, constatou-se reduções de 7 mil e 4 mil respectivamente.

11 - Entre janeiro de 2012 e janeiro de 2013, o **rendimento médio real** apresentou aumento mais intenso para o total dos ocupados (2,2%) do que para os assalariados (1,2%). Entre os autônomos, houve um incremento do rendimento médio real da ordem de 8,2% no período.

12 - Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (3,7%) e para os assalariados (2,8%), sendo que tal comportamento foi determinado tanto pelo aumento no emprego quanto pelo aumento no rendimento médio real e no salário médio real nos dois grupos.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Fev./98	1 495	86,8	1 290	89,8	205	71,7	1 249	103,8	54,5	13,7	3 329
Fev./99	1 603	93,1	1 327	92,4	276	96,5	1 215	101,0	56,9	17,2	3 396
Fev./00	1 705	99,0	1 419	98,8	286	100,0	1 190	98,9	58,9	16,8	3 464
Fev./01	1 716	99,7	1 464	101,9	252	88,1	1 232	102,4	58,2	14,7	3 517
Fev./02	1 704	99,0	1 448	100,8	256	89,5	1 265	105,2	57,4	15,0	3 543
Fev./03	1 714	99,5	1 460	101,7	254	88,8	1 288	107,1	57,1	14,8	3 566
Fev./04	1 754	101,9	1 477	102,9	277	96,9	1 285	106,8	57,7	15,8	3 589
Fev./05	1 757	102,0	1 506	104,9	251	87,8	1 315	109,3	57,2	14,3	3 612
Fev./06	1 782	103,5	1 540	107,2	242	84,6	1 338	111,2	57,1	13,6	3 635
Fev./07	1 775	103,1	1 557	108,4	218	76,2	1 372	114,0	56,4	12,3	3 656
Fev./08	1 852	107,5	1 643	114,4	209	73,1	1 336	111,1	58,1	11,3	3 675
Fev./09	1 876	108,9	1 681	117,1	195	68,2	1 359	113,0	58,0	10,4	3 694
Fev./10	1 891	109,8	1 709	119,0	182	63,6	1 381	114,8	57,8	9,6	3 713
Fev./11	1 899	110,3	1 760	122,6	139	48,6	1 398	116,2	57,6	7,3	3 734
2012											
Fev.	1 888	109,6	1 756	122,3	132	46,2	1 442	119,9	56,7	7,0	3 757
Mar.	1 903	110,5	1 758	122,4	145	50,7	1 424	118,4	57,2	7,6	3 759
Abr.	1 904	110,6	1 755	122,2	149	52,1	1 424	118,4	57,2	7,8	3 760
Mai	1 904	110,6	1 765	122,9	139	48,6	1 425	118,5	57,2	7,3	3 762
Jun.	1 908	110,8	1 771	123,3	137	47,9	1 421	118,1	57,3	7,2	3 764
Jul.	1 921	111,6	1 787	124,4	134	46,9	1 414	117,5	57,6	7,0	3 766
Ago.	1 915	111,2	1 783	124,2	132	46,2	1 427	118,6	57,3	6,9	3 768
Set.	1 901	110,4	1 770	123,3	131	45,8	1 446	120,2	56,8	6,9	3 769
Out.	1 882	109,3	1 750	121,9	132	46,2	1 467	121,9	56,2	7,0	3 771
Nov.	1 896	110,1	1 763	122,8	133	46,5	1 459	121,3	56,5	7,0	3 773
Dez.	1 901	110,4	1 777	123,7	124	43,4	1 458	121,2	56,6	6,5	3 775
2013											
Jan.	1 913	111,1	1 792	124,8	121	42,3	1 443	120,0	57,0	6,3	3 776
Fev.	1 913	111,1	1 794	124,9	119	41,6	1 444	120,0	57,0	6,2	3 778
Δ% mensal											
Fev./13/jan./13	0,0	-	0,1	-	-1,7	-	0,1	-	0,0	-1,6	0,1
Δ% no ano											
Fev./13/dez./12	0,6	-	1,0	-	-4,0	-	-1,0	-	0,7	-4,6	0,1
Δ% anual											
Fev./13/fev./12	1,3	-	2,2	-	-9,8	-	0,1	-	0,5	-11,4	0,6

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2013

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Fev./98	13,7	9,8	3,9	2,6	1,3
Fev./99	17,2	11,5	5,7	4,0	1,7
Fev./00	16,8	10,2	6,6	4,6	2,0
Fev./01	14,7	9,3	5,4	3,4	2,0
Fev./02	15,0	9,2	5,8	3,5	2,3
Fev./03	14,8	9,3	5,5	3,4	2,1
Fev./04	15,8	10,0	5,8	3,9	1,9
Fev./05	14,3	9,7	4,6	2,9	1,7
Fev./06	13,6	9,6	4,0	2,6	1,4
Fev./07	12,3	8,8	3,5	2,4	1,1
Fev./08	11,3	8,3	3,0	1,9	1,1
Fev./09	10,4	7,8	2,6	1,7	(1)-
Fev./10	9,6	7,3	2,3	1,6	(1)-
Fev./11	7,3	6,1	1,2	(1)-	(1)-
2012					
Fev.	7,0	6,0	(1)-	(1)-	(1)-
Mar.	7,6	6,6	(1)-	(1)-	(1)-
Abr.	7,8	6,7	1,1	(1)-	(1)-
Maio	7,3	6,2	1,1	(1)-	(1)-
Jun.	7,2	6,1	1,1	(1)-	(1)-
Jul.	7,0	5,9	1,1	(1)-	(1)-
Ago.	6,9	5,9	(1)-	(1)-	(1)-
Set.	6,9	5,9	(1)-	(1)-	(1)-
Out.	7,0	6,2	(1)-	(1)-	(1)-
Nov.	7,0	6,1	(1)-	(1)-	(1)-
Dez.	6,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-
2013					
Jan.	6,3	5,1	1,2	(1)-	(1)-
Fev.	6,2	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
Δ% mensal					
Fev./13/jan./13	-1,6	2,0	-	-	-
Δ% no ano					
Fev./13/dez./12	-4,6	-7,1	-	-	-
Δ% anual					
Fev./13/fev./12	-11,4	-13,3	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2013

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	13,7	12,1	16,0	(1)-	24,2	11,6	7,9	(1)-	(1)-	9,2	17,8	17,6	13,1
Fev./99	17,2	15,3	19,6	(1)-	27,8	15,2	11,2	(1)-	(1)-	11,5	22,1	24,2	16,5
Fev./00	16,8	14,3	20,0	(1)-	29,1	13,5	10,6	(1)-	(1)-	9,9	22,5	22,6	16,0
Fev./01	14,7	12,4	17,5	(1)-	26,5	11,9	9,4	(1)-	(1)-	8,9	19,8	23,0	13,6
Fev./02	15,0	12,6	18,0	(1)-	25,1	12,6	10,0	(1)-	(1)-	9,7	19,7	20,9	14,1
Fev./03	14,8	12,6	17,6	(1)-	26,3	12,2	10,0	(1)-	(1)-	9,3	19,8	20,0	14,2
Fev./04	15,8	13,4	18,8	(1)-	28,2	12,9	10,2	(1)-	(1)-	9,1	21,3	22,0	14,9
Fev./05	14,3	11,6	17,4	(1)-	26,0	12,5	9,1	(1)-	(1)-	8,6	18,9	21,2	13,2
Fev./06	13,6	11,8	15,9	(1)-	25,7	12,1	8,0	(1)-	(1)-	8,4	18,0	18,2	12,8
Fev./07	12,3	9,6	15,4	(1)-	22,6	11,4	9,0	(1)-	(1)-	7,4	16,3	17,6	11,4
Fev./08	11,3	9,8	13,0	(1)-	22,2	10,0	7,8	(1)-	(1)-	6,9	15,1	14,2	10,8
Fev./09	10,4	8,2	13,0	(1)-	20,5	9,7	7,4	(1)-	(1)-	5,8	14,4	13,8	9,8
Fev./10	9,6	7,8	11,6	(1)-	20,7	8,7	6,5	(1)-	(1)-	5,3	13,3	12,4	9,0
Fev./11	7,3	5,8	9,0	(1)-	15,8	6,9	4,3	(1)-	(1)-	3,9	10,3	10,8	6,8
2012													
Fev.	7,0	5,9	8,1	(1)-	15,3	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,6	9,8	6,5
Mar.	7,6	6,3	9,0	(1)-	16,5	6,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	10,3	10,1	7,2
Abr.	7,8	6,6	9,3	(1)-	17,3	7,4	(1)-	(1)-	(1)-	4,4	10,9	10,6	7,4
Maio	7,3	6,1	8,7	(1)-	15,5	7,2	(1)-	(1)-	(1)-	4,1	10,1	10,9	6,8
Jun.	7,2	5,9	8,6	(1)-	15,8	6,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	10,0	11,4	6,5
Jul.	7,0	5,9	8,2	(1)-	15,4	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	4,0	9,6	10,7	6,5
Ago.	6,9	6,0	7,9	(1)-	16,4	6,0	(1)-	(1)-	(1)-	3,8	9,5	11,9	6,2
Set.	6,9	6,2	7,7	(1)-	15,8	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,5	11,2	6,2
Out.	7,0	6,3	7,8	(1)-	16,2	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	4,2	9,5	11,6	6,4
Nov.	7,0	6,1	8,0	(1)-	15,4	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,4	10,1	6,5
Dez.	6,5	5,8	7,4	(1)-	15,0	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,1	8,7	9,3	6,1
2013													
Jan.	6,3	5,4	7,3	(1)-	14,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	8,4	(1)-	6,0
Fev.	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,4	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,6	(1)-	6,0
Δ% mensal													
Fev./13/jan./13	-1,6	1,9	-4,1	-	-0,7	1,8	-	-	-	-7,7	2,4	-	0,0
Δ% no ano													
Fev./13/dez./12	-4,6	-5,2	-5,4	-	-4,0	0,0	-	-	-	-12,2	-1,1	-	-1,6
Δ% anual													
Fev./13/fev./12	-11,4	-6,8	-13,6	-	-5,9	-9,4	-	-	-	-7,7	-10,4	-	-7,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2013

(%)

ATRIBUTOS PESSOAIS													
PERÍODOS	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	100,0	51,0	49,0	(1)-	40,5	35,6	12,1	(1)-	(1)-	31,6	68,4	17,2	82,8
Fev./99	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,6	35,1	14,3	(1)-	(1)-	31,0	69,0	12,9	87,1
Fev./00	100,0	47,6	52,4	(1)-	42,2	30,5	14,3	5,9	(1)-	26,5	73,5	16,1	83,9
Fev./01	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,9	29,8	14,6	7,2	(1)-	28,3	71,7	17,9	82,1
Fev./02	100,0	45,5	54,5	(1)-	40,0	32,2	14,8	8,4	(1)-	29,8	70,2	18,6	81,4
Fev./03	100,0	46,7	53,3	(1)-	41,6	31,3	15,5	7,8	(1)-	29,4	70,6	14,9	85,1
Fev./04	100,0	46,8	53,2	(1)-	45,6	28,9	14,3	8,1	(1)-	25,7	74,3	18,5	81,5
Fev./05	100,0	44,3	55,7	(1)-	45,0	32,7	14,0	(1)-	(1)-	27,2	72,8	19,1	80,9
Fev./06	100,0	47,3	52,7	(1)-	43,7	33,3	13,7	7,0	(1)-	27,7	72,3	19,5	80,5
Fev./07	100,0	41,9	58,1	(1)-	39,9	35,7	16,6	(1)-	(1)-	27,6	72,4	20,8	79,2
Fev./08	100,0	47,0	53,0	(1)-	42,6	33,5	15,6	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,1	80,9
Fev./09	100,0	42,5	57,5	(1)-	39,9	35,2	15,9	(1)-	(1)-	26,1	73,9	21,2	78,8
Fev./10	100,0	43,5	56,5	(1)-	41,8	35,4	15,0	(1)-	(1)-	25,3	74,7	22,4	77,6
Fev./11	100,0	43,6	56,4	(1)-	41,0	37,2	13,2	(1)-	(1)-	25,5	74,5	18,8	81,2
2012													
Fev.	100,0	46,2	53,8	(1)-	42,7	35,2	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	18,0	82,0
Mar.	100,0	44,9	55,1	(1)-	42,3	34,5	(1)-	(1)-	(1)-	27,7	72,3	17,1	82,9
Abr.	100,0	45,3	54,7	(1)-	42,1	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	25,9	74,1	17,9	82,1
Mai	100,0	44,9	55,1	(1)-	39,5	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,5	73,5	20,0	80,0
Jun.	100,0	44,1	55,9	(1)-	42,5	35,5	(1)-	(1)-	(1)-	25,3	74,7	20,9	79,1
Jul.	100,0	45,5	54,5	(1)-	43,4	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	26,8	73,2	19,4	80,6
Ago.	100,0	45,8	54,2	(1)-	47,1	32,0	(1)-	(1)-	(1)-	25,8	74,2	20,0	80,0
Set.	100,0	47,9	52,1	(1)-	45,3	34,0	(1)-	(1)-	(1)-	26,2	73,8	20,4	79,6
Out.	100,0	48,0	52,0	(1)-	43,8	35,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,9	80,1
Nov.	100,0	47,1	52,9	(1)-	41,1	35,1	(1)-	(1)-	(1)-	29,1	70,9	18,8	81,2
Dez.	100,0	47,7	52,3	(1)-	41,8	34,0	(1)-	(1)-	(1)-	30,3	69,7	18,1	81,9
2013													
Jan.	100,0	46,0	54,0	(1)-	42,8	34,8	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	(1)-	83,0
Fev.	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,5	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,1	71,9	(1)-	84,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Fev./98	1 290	73,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./99	1 327	75,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./00	1 419	80,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./01	1 464	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./02	1 448	82,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./03	1 460	83,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./04	1 477	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./05	1 506	85,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./06	1 540	87,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./07	1 557	88,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./08	1 643	93,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./09	1 681	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./10	1 709	97,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./11	1 760	100,1	310	101,0	136	110,6	350	100,6	945	98,6
2012										
Fev.	1 756	99,9	320	104,2	121	98,4	355	102,0	941	98,2
Mar.	1 758	100,0	327	106,5	116	94,3	351	100,9	941	98,2
Abr.	1 755	99,8	318	103,6	114	92,7	346	99,4	954	99,6
Mai	1 765	100,4	318	103,6	121	98,4	341	98,0	962	100,4
Jun.	1 771	100,7	311	101,3	124	100,8	344	98,9	973	101,6
Jul.	1 787	101,6	314	102,3	127	103,3	341	98,0	986	102,9
Ago.	1 783	101,4	303	98,7	119	96,7	353	101,4	992	103,5
Set.	1 770	100,7	293	95,4	120	97,6	350	100,6	990	103,3
Out.	1 750	99,5	301	98,0	115	93,5	345	99,1	974	101,7
Nov.	1 763	100,3	305	99,3	125	101,6	346	99,4	971	101,4
Dez.	1 777	101,1	308	100,3	133	108,1	350	100,6	967	100,9
2013										
Jan.	1 792	101,9	308	100,3	134	108,9	364	104,6	969	101,1
Fev.	1 794	102,0	304	99,0	131	106,5	365	104,9	975	101,8
Δ% mensal										
Fev./13/jan./13	0,1	-	-1,3	-	-2,2	-	0,3	-	0,6	-
Δ% no ano										
Fev./13/dez./12	1,0	-	-1,3	-	-1,5	-	4,3	-	0,8	-
Δ% anual										
Fev./13/fev./12	2,2	-	-5,0	-	8,3	-	2,8	-	3,6	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	ASSALARIADOS (2)														AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)					
	Total		Total				Com carteira assinada				Sem carteira assinada					
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)				
Fev./98	1 290	89,8	840	93,5	676	92,9	577	96,5	99	76,2	164	96,5	232	87,2	92	85,2
Fev./99	1 327	92,4	851	94,8	688	94,5	584	97,7	104	80,0	163	95,9	252	94,7	101	93,5
Fev./00	1 419	98,8	874	97,3	716	98,4	586	98,0	130	100,0	158	92,9	263	98,9	106	98,1
Fev./01	1 464	101,9	934	104,0	756	103,8	610	102,0	146	112,3	177	104,1	273	102,6	104	96,3
Fev./02	1 448	100,8	970	108,0	798	109,6	638	106,7	160	123,1	171	100,6	234	88,0	108	100,0
Fev./03	1 460	101,7	929	103,5	757	104,0	620	103,7	137	105,4	172	101,2	274	103,0	111	102,8
Fev./04	1 477	102,9	966	107,6	784	107,7	644	107,7	140	107,7	181	106,5	264	99,2	106	98,1
Fev./05	1 506	104,9	1 002	111,6	823	113,0	686	114,7	137	105,4	179	105,3	276	103,8	104	96,3
Fev./06	1 540	107,2	1 025	114,1	840	115,4	699	116,9	141	108,5	185	108,8	272	102,3	103	95,4
Fev./07	1 557	108,4	1 063	118,4	870	119,5	717	119,9	153	117,7	193	113,5	255	95,9	103	95,4
Fev./08	1 643	114,4	1 104	122,9	909	122,9	752	125,8	157	120,8	195	114,7	285	107,1	108	100,0
Fev./09	1 681	117,1	1 140	126,9	948	130,2	805	134,6	143	110,0	192	112,9	264	99,2	101	93,5
Fev./10	1 709	119,0	1 172	130,5	978	134,3	827	138,3	151	116,2	194	114,1	266	100,0	107	99,1
Fev./11	1 760	122,6	1 238	137,9	1 035	142,2	896	149,8	139	106,9	203	119,4	254	95,5	96	88,9
2012																
Fev.	1 756	122,3	1 252	139,4	1 053	144,6	922	154,2	131	100,8	199	117,1	237	89,1	95	88,0
Mar.	1 758	122,4	1 253	139,5	1 050	144,2	927	155,0	123	94,6	203	119,4	238	89,5	93	86,1
Abr.	1 755	122,2	1 243	138,4	1 034	142,0	912	152,5	122	93,8	209	122,9	239	89,8	98	90,7
Mai	1 765	122,9	1 252	139,4	1 043	143,3	920	153,8	123	94,6	209	122,9	247	92,9	97	89,8
Jun.	1 771	123,3	1 256	139,9	1 039	142,7	906	151,5	133	102,3	217	127,6	247	92,9	97	89,8
Jul.	1 787	124,4	1 275	142,0	1 056	145,1	922	154,2	133	102,3	219	128,8	254	95,5	97	89,8
Ago.	1 783	124,2	1 262	140,5	1 039	142,7	908	151,8	131	100,8	223	131,2	255	95,9	96	88,9
Set.	1 770	123,3	1 257	140,0	1 040	142,9	908	151,8	132	101,5	216	127,1	254	95,5	96	88,9
Out.	1 750	121,9	1 230	137,0	1 017	139,7	885	148,0	132	101,5	213	125,3	250	94,0	96	88,9
Nov.	1 763	122,8	1 247	138,9	1 034	142,0	904	151,2	130	100,0	212	124,7	247	92,9	95	88,0
Dez.	1 777	123,7	1 247	138,9	1 036	142,3	906	151,5	130	100,0	211	124,1	254	95,5	94	87,0
2013																
Jan.	1 792	124,8	1 274	141,9	1 063	146,0	935	156,4	128	98,5	211	124,1	248	93,2	93	86,1
Fev.	1 794	124,9	1 286	143,2	1 071	147,1	949	158,7	122	93,8	215	126,5	252	94,7	91	84,3
Δ% mensal																
Fev./13/jan./13	0,1	-	0,9	-	0,8	-	1,5	-	-4,7	-	1,9	-	1,6	-	-2,2	-
Δ% no ano																
Fev./13/dez./12	1,0	-	3,1	-	3,4	-	4,7	-	-6,2	-	1,9	-	-0,8	-	-3,2	-
Δ% anual																
Fev./13/fev./12	2,2	-	2,7	-	1,7	-	2,9	-	-6,9	-	8,0	-	6,3	-	-4,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RAMOS DE ATIVIDADE										
	TOTAL (1)	Serviços									
		Indústria de Transformação (2)	Construção (3)	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Fev./98	73,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
Fev./99	75,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Fev./00	80,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Fev./01	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,2
Fev./02	82,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
Fev./03	83,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114,4
Fev./04	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Fev./05	85,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,2
Fev./06	87,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Fev./07	88,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Fev./08	93,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
Fev./09	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Fev./10	97,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3
Fev./11	100,1	101,0	110,6	100,6	98,6	102,0	101,8	95,2	96,4	99,4	99,0
2012											
Fev.	99,9	104,2	98,4	102,0	98,2	101,0	95,8	103,8	95,1	102,3	97,9
Mar.	100,0	106,5	94,3	100,9	98,2	101,0	98,8	101,9	97,0	98,8	95,9
Abr.	99,8	103,6	92,7	99,4	99,6	100,0	98,8	107,6	99,0	97,1	101,0
Mai	100,4	103,6	98,4	98,0	100,4	100,0	100,6	109,5	97,7	100,0	100,0
Jun.	100,7	101,3	100,8	98,9	101,6	101,0	98,8	104,8	100,3	104,7	100,0
Jul.	101,6	102,3	103,3	98,0	102,9	102,0	102,4	97,1	102,6	108,8	100,0
Ago.	101,4	98,7	96,7	101,4	103,5	108,2	98,8	92,4	107,9	107,0	99,0
Set.	100,7	95,4	97,6	100,6	103,3	108,2	100,0	100,0	105,6	105,8	99
Out.	99,5	98,0	93,5	99,1	101,7	108,2	96,4	99,0	102,6	105,3	99,0
Nov.	100,3	99,3	101,6	99,4	101,4	103,1	100,0	104,8	100,7	104,1	97,9
Dez.	101,1	100,3	108,1	100,6	100,9	106,1	99,4	103,8	101,0	100,6	96,9
2013											
Jan.	101,9	100,3	108,9	104,6	101,1	104,1	102,4	104,8	102,3	98,8	95,9
Fev.	102,0	99,0	106,5	104,9	101,8	109,2	101,2	104,8	103,3	100,0	93,8
Δ% mensal											
Fev./13/jan./13	0,1	-1,3	-2,2	0,3	0,7	4,9	-1,2	0,0	1,0	1,2	-2,2
Δ% no ano											
Fev./13/dez./12	0,9	-1,3	-1,5	4,3	0,9	2,9	1,8	1,0	2,3	-0,6	-3,2
Δ% anual											
Fev./13/fev./12	2,1	-5,0	8,2	2,8	3,7	8,1	5,6	1,0	8,6	-2,2	-4,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As variações aqui apresentadas podem ligeiramente diferir daquelas da Tabela 5, por estarem sendo calculadas em cima dos índices e não das estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2013

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	100,0	59,0	41,0	(1)-	20,2	43,3	22,4	9,9	3,1	49,5	50,5	12,8	87,2
Fev./99	100,0	58,1	41,9	(1)-	21,3	40,7	23,7	10,3	3,1	49,7	50,3	8,4	91,6
Fev./00	100,0	57,6	42,4	(1)-	20,8	39,5	24,3	11,3	3,3	48,9	51,1	11,1	88,9
Fev./01	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,5	38,2	24,1	11,9	4,4	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev./02	100,0	55,9	44,1	(1)-	21,1	39,6	23,6	11,8	3,4	49,2	50,8	12,4	87,6
Fev./03	100,0	56,7	43,3	(1)-	20,4	39,1	24,2	11,9	3,8	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev./04	100,0	56,7	43,3	(1)-	21,8	36,9	23,6	13,8	3,6	48,5	51,5	12,3	87,7
Fev./05	100,0	56,2	43,8	(1)-	21,3	38,1	23,1	12,9	4,2	48,3	51,7	11,8	88,2
Fev./06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,9	38,1	24,8	13,0	3,7	47,9	52,1	13,8	86,2
Fev./07	100,0	55,4	44,6	(1)-	19,2	39,0	23,5	14,0	4,0	48,0	52,0	13,6	86,4
Fev./08	100,0	54,9	45,1	(1)-	19,0	38,6	23,6	14,4	4,2	48,5	51,5	14,7	85,3
Fev./09	100,0	55,2	44,8	(1)-	18,0	38,2	23,2	15,5	4,8	48,9	51,1	15,4	84,6
Fev./10	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	39,5	22,9	15,8	4,6	48,2	51,8	16,7	83,3
Fev./11	100,0	55,5	44,5	(1)-	17,2	39,4	22,7	16,0	4,6	49,2	50,8	12,1	87,9
2012													
Fev.	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,7	38,6	21,7	16,5	5,3	48,5	51,5	12,3	87,7
Mar.	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,6	39,1	21,9	15,8	5,4	48,1	51,9	12,5	87,5
Abr.	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,2	38,2	22,5	16,4	5,4	48,3	51,7	12,9	87,1
Mai	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,1	38,3	22,6	16,5	5,2	48,4	51,6	13,0	87,0
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	17,5	37,5	22,6	17,0	5,2	48,4	51,6	12,5	87,5
Jul.	100,0	54,3	45,7	(1)-	18,0	37,3	22,7	16,6	5,2	48,2	51,8	12,2	87,8
Ago.	100,0	53,5	46,5	(1)-	17,8	37,3	23,3	16,5	5,0	48,0	52,0	11,0	89,0
Set.	100,0	53,8	46,2	(1)-	17,7	37,0	23,6	16,3	5,2	48,0	52,0	11,9	88,1
Out.	100,0	53,7	46,3	(1)-	17,0	37,4	23,5	16,6	5,3	48,6	51,4	11,4	88,6
Nov.	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,0	38,3	22,7	16,0	5,8	48,9	51,1	12,6	87,4
Dez.	100,0	54,2	45,8	(1)-	16,5	38,8	22,3	16,6	5,5	48,8	51,2	12,3	87,7
2013													
Jan.	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	38,8	22,1	16,7	5,1	48,9	51,1	13,2	86,8
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	16,7	38,6	22,4	17,2	4,9	49,3	50,7	12,9	87,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Jan./98	1 604	103,4	1 536	100,1	1 532	115,9
Jan./99	1 579	101,8	1 587	103,5	1 365	103,3
Jan./00	1 548	99,8	1 516	98,8	1 352	102,3
Jan./01	1 528	98,5	1 529	99,7	1 220	92,3
Jan./02	1 449	93,4	1 442	94,0	1 332	100,8
Jan./03	1 374	88,6	1 388	90,5	1 169	88,4
Jan./04	1 366	88,1	1 407	91,7	1 037	78,4
Jan./05	1 325	85,4	1 368	89,2	1 098	83,1
Jan./06	1 341	86,5	1 369	89,2	1 059	80,1
Jan./07	1 374	88,6	1 399	91,2	1 161	87,8
Jan./08	1 418	91,4	1 415	92,2	1 239	93,7
Jan./09	1 472	94,9	1 451	94,6	1 263	95,5
Jan./10	1 488	95,9	1 484	96,7	1 251	94,6
Jan./11	1 597	103,0	1 574	102,6	1 350	102,1
2012						
Jan.	1 557	100,4	1 539	100,3	1 372	103,8
Fev.	1 542	99,4	1 520	99,1	1 412	106,8
Mar.	1 584	102,1	1 564	102,0	1 446	109,4
Abr.	1 611	103,9	1 575	102,7	1 468	111,0
Mai	1 635	105,4	1 595	104,0	1 438	108,8
Jun.	1 613	104,0	1 586	103,4	1 465	110,8
Jul.	1 608	103,7	1 589	103,6	1 478	111,8
Ago.	1 573	101,4	1 559	101,6	1 483	112,2
Set.	1 569	101,2	1 537	100,2	1 488	112,6
Out.	1 592	102,6	1 551	101,1	1 486	112,4
Nov.	1 609	103,7	1 551	101,1	1 519	114,9
Dez.	1 617	104,3	1 563	101,9	1 522	115,1
2013						
Jan.	1 591	102,6	1 557	101,5	1 484	112,3
Δ% mensal						
Jan./13/dez./12	-1,6	-	-0,4	-	-2,5	-
Δ% no ano						
Jan./13/dez./12	-1,6	-	-0,4	-	-2,5	-
Δ% anual						
Jan./13/jan./12	2,2	-	1,2	-	8,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./13. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Jan./98	412	649	1 075	1 926	3 347	528	694	1 075	1 773	2 955
Jan./99	405	676	1 063	1 764	3 334	541	703	1 081	1 802	3 321
Jan./00	368	609	974	1 827	3 572	487	657	974	1 762	3 248
Jan./01	378	608	910	1 736	3 246	472	669	960	1 725	3 094
Jan./02	421	630	925	1 682	3 014	501	631	974	1 682	2 805
Jan./03	378	549	869	1 498	2 907	466	617	899	1 498	2 818
Jan./04	405	583	843	1 556	3 032	500	661	942	1 558	3 001
Jan./05	404	594	876	1 529	2 799	497	622	933	1 529	2 668
Jan./06	447	595	893	1 489	2 935	524	670	905	1 489	2 699
Jan./07	499	645	888	1 457	2 817	573	708	947	1 457	2 769
Jan./08	503	671	952	1 543	2 857	557	680	952	1 543	2 632
Jan./09	509	655	1 006	1 596	3 120	578	720	1 006	1 551	2 787
Jan./10	581	723	975	1 625	3 168	613	731	983	1 584	2 844
Jan./11	600	747	1 038	1 730	3 270	652	788	1 038	1 692	3 076
2012										
Jan.	624	758	1 082	1 659	2 995	657	790	1 082	1 659	2 887
Fev.	636	761	1 077	1 651	2 979	670	786	1 077	1 615	2 800
Mar.	659	764	1 072	1 729	3 036	679	807	1 072	1 643	2 965
Abr.	663	774	1 066	1 790	3 198	683	806	1 066	1 670	3 056
Mai	660	781	1 060	1 852	3 181	677	809	1 060	1 696	3 110
Jun.	656	787	1 054	1 799	3 163	670	808	1 054	1 687	3 092
Jul.	652	803	1 083	1 823	3 144	678	821	1 083	1 704	3 144
Ago.	648	799	1 077	1 774	3 126	678	827	1 077	1 695	3 057
Set.	644	797	1 069	1 789	3 103	683	828	1 069	1 683	3 034
Out.	640	792	1 096	1 845	3 084	668	822	1 062	1 713	3 015
Nov.	636	804	1 124	1 873	3 066	667	817	1 077	1 725	2 971
Dez.	632	814	1 153	1 899	3 051	677	814	1 105	1 751	2 956
2013										
Jan.	647	808	1 111	1 818	3 030	689	808	1 098	1 672	2 935
Δ% mensal										
Jan./13/dez./12	2,4	-0,7	-3,6	-4,3	-0,7	1,8	-0,7	-0,6	-4,5	-0,7
Δ% no ano										
Jan./13/dez./12	2,4	-0,7	-3,6	-4,3	-0,7	1,8	-0,7	-0,6	-4,5	-0,7
Δ% anual										
Jan./13/jan./12	3,7	6,6	2,7	9,6	1,2	4,9	2,3	1,5	0,8	1,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./13.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Jan./98	269	436	842	1 399	3 736	5 655	406	530	894	1 378	3 345	4 969
Jan./99	276	450	832	1 363	3 669	5 573	429	555	881	1 387	3 532	5 292
Jan./00	247	400	765	1 297	3 731	5 651	377	499	803	1 296	3 470	5 206
Jan./01	256	405	750	1 265	3 692	5 764	380	502	796	1 285	3 540	5 506
Jan./02	291	433	755	1 261	3 351	5 098	400	510	789	1 260	3 208	4 852
Jan./03	254	393	703	1 140	3 262	5 034	382	481	743	1 155	3 175	4 873
Jan./04	270	407	724	1 145	3 190	4 914	403	508	772	1 184	3 166	4 853
Jan./05	263	406	713	1 126	3 056	4 683	410	512	766	1 158	3 039	4 666
Jan./06	289	431	734	1 138	3 061	4 719	432	534	786	1 168	2 991	4 582
Jan./07	328	473	773	1 172	3 080	4 689	463	564	811	1 189	3 034	4 645
Jan./08	340	484	776	1 191	3 223	4 951	476	571	812	1 189	3 091	4 738
Jan./09	342	495	812	1 229	3 352	5 101	474	578	837	1 215	3 179	4 847
Jan./10	380	534	827	1 234	3 358	5 164	530	624	853	1 241	3 220	4 926
Jan./11	456	588	890	1 313	3 594	5 586	547	648	904	1 291	3 452	5 392
2012												
Jan.	460	604	913	1 340	3 368	5 095	566	663	919	1 317	3 255	4 965
Fev.	463	608	910	1 332	3 314	5 003	570	667	915	1 304	3 193	4 877
Mar.	459	611	916	1 349	3 459	5 249	582	679	926	1 322	3 324	5 091
Abr.	463	614	926	1 381	3 523	5 304	585	682	933	1 345	3 338	5 057
Mai	461	612	927	1 388	3 611	5 452	581	679	930	1 348	3 417	5 176
Jun.	470	617	928	1 381	3 522	5 304	574	673	927	1 344	3 394	5 161
Jul.	474	622	930	1 383	3 492	5 216	573	678	931	1 353	3 392	5 101
Ago.	483	625	925	1 372	3 369	4 977	573	678	928	1 350	3 276	4 888
Set.	487	625	922	1 365	3 363	4 937	574	681	928	1 340	3 199	4 712
Out.	483	624	929	1 389	3 425	5 051	565	676	936	1 351	3 240	4 808
Nov.	488	630	938	1 403	3 463	5 140	566	678	940	1 352	3 232	4 792
Dez.	492	637	943	1 414	3 473	5 160	566	680	943	1 365	3 260	4 851
2013												
Jan.	502	642	936	1 389	3 395	5 024	586	690	940	1 350	3 242	4 831
Δ% mensal												
Jan./13/dez./12	2,0	0,8	-0,7	-1,8	-2,2	-2,6	3,5	1,5	-0,3	-1,1	-0,6	-0,4
Δ% no ano												
Jan./13/dez./12	2,0	0,8	-0,7	-1,8	-2,2	-2,6	3,5	1,5	-0,3	-1,1	-0,6	-0,4
Δ% anual												
Jan./13/jan./12	9,1	6,3	2,5	3,7	0,8	-1,4	3,5	4,1	2,3	2,5	-0,4	-2,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./13.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jan./98	90,0	103,9	93,6	92,2	100,9	93,0
Jan./99	93,2	102,6	95,6	94,8	104,7	99,2
Jan./00	98,5	99,9	98,4	97,8	98,9	96,7
Jan./01	102,4	98,9	101,3	104,3	100,2	104,6
Jan./02	102,2	93,7	95,8	108,4	94,3	102,2
Jan./03	103,3	88,8	91,8	105,0	90,6	95,2
Jan./04	103,8	88,0	91,4	107,3	91,7	98,4
Jan./05	106,4	85,3	90,8	111,2	89,0	99,0
Jan./06	108,8	86,6	94,2	113,4	89,6	101,5
Jan./07	109,9	88,8	97,6	118,8	91,6	108,8
Jan./08	115,1	91,6	105,5	123,1	92,5	113,9
Jan./09	118,8	95,3	113,2	126,8	95,1	120,6
Jan./10	119,5	95,7	114,4	130,6	96,4	125,9
Jan./11	124,6	103,3	128,7	140,1	103,1	144,5
2012						
Jan.	124,8	100,7	125,7	139,8	100,8	140,9
Fev.	123,8	99,5	123,2	139,5	99,3	138,6
Mar.	124,1	102,2	126,8	139,5	102,1	142,5
Abr.	123,7	103,9	128,6	138,4	102,9	142,4
Mai	124,5	105,8	131,7	139,3	104,6	145,7
Jun.	124,9	104,5	130,5	140,0	104,1	145,7
Jul.	126,0	104,1	131,2	141,9	104,2	147,8
Ago.	125,8	101,6	127,8	140,5	101,9	143,2
Set.	124,8	101,3	126,5	140,0	100,3	140,4
Out.	123,4	102,8	126,9	137,1	101,3	138,9
Nov.	124,3	104,2	129,6	138,9	101,7	141,2
Dez.	125,3	104,8	131,3	138,9	102,5	142,4
2013						
Jan.	126,5	102,9	130,3	142,0	102,0	144,8
Δ% mensal						
Jan./13/dez./12	1,0	-1,8	-0,8	2,2	-0,5	1,7
Δ% no ano						
Jan./13/dez./12	1,0	-1,8	-0,8	2,2	-0,5	1,7
Δ% anual						
Jan./13/jan./12	1,4	2,2	3,7	1,6	1,2	2,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Jan./98	1 536	1 385	-	-	-	1 453	959	2 196
Jan./99	1 587	1 368	-	-	-	1 442	949	2 530
Jan./00	1 516	1 296	-	-	-	1 366	971	2 510
Jan./01	1 529	1 306	-	-	-	1 381	973	2 526
Jan./02	1 442	1 267	-	-	-	1 358	893	2 264
Jan./03	1 388	1 188	-	-	-	1 269	788	2 283
Jan./04	1 407	1 204	-	-	-	1 281	827	2 303
Jan./05	1 368	1 198	-	-	-	1 281	768	2 181
Jan./06	1 369	1 186	-	-	-	1 257	818	2 258
Jan./07	1 399	1 214	-	-	-	1 294	812	2 257
Jan./08	1 415	1 213	-	-	-	1 274	914	2 447
Jan./09	1 451	1 256	-	-	-	1 321	894	2 509
Jan./10	1 484	1 289	-	-	-	1 357	905	2 524
Jan./11	1 574	1 384	1 449	1 217	1 421	1 425	1 111	2 634
2012								
Jan.	1 539	1 370	1 468	1 182	1 387	1 421	1 014	2 582
Fev.	1 520	1 367	1 458	1 210	1 384	1 413	1 026	2 467
Mar.	1 564	1 391	1 502	1 238	1 403	1 432	1 083	2 542
Abr.	1 575	1 388	1 521	1 221	1 371	1 425	1 101	2 594
Mai	1 595	1 379	1 496	1 207	1 385	1 423	1 079	2 706
Jun.	1 586	1 379	1 444	1 176	1 387	1 428	1 033	2 688
Jul.	1 589	1 383	1 448	1 183	1 411	1 431	1 039	2 681
Ago.	1 559	1 366	1 454	1 164	1 369	1 412	1 038	2 641
Set.	1 537	1 342	1 458	1 151	1 340	1 384	1 054	2 619
Out.	1 551	1 360	1 476	1 200	1 351	1 403	1 061	2 632
Nov.	1 551	1 366	1 494	1 235	1 356	1 407	1 077	2 576
Dez.	1 563	1 376	1 475	1 255	1 384	1 417	1 074	2 675
2013								
Jan.	1 557	1 373	1 472	1 218	1 393	1 413	1 059	2 646
Δ% mensal								
Jan./13/dez./12	-0,4	-0,2	-0,2	-2,9	0,7	-0,3	-1,4	-1,1
Δ% no ano								
Jan./13/dez./12	-0,4	-0,2	-0,2	-2,9	0,7	-0,3	-1,4	-1,1
Δ% anual								
Jan./13/jan./12	1,2	0,2	0,3	3,0	0,4	-0,6	4,4	2,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./13.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Nota técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André Luis Campos, Leonardo Ely Schreiner, Pedro Silveira Bandeira, Ricardo Franzói, Thômaz Nunnenkamp e Vanderlan Alves de Souza.

CONSELHO CURADOR: Carlos Eduardo Provenzano, Luciano Feltrin e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Luís Augusto Lara

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: José Heitor de Souza Gularte

DIRETOR TÉCNICO: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Heitor Lerner

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Josinaldo José de Barros

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Brizola Neto

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Auxiliar:** Núbia Marques da Silva (FEE).

Estatístico Responsável: Patrícia Klaser Biasoli (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Aldrey Velloso, Dandara Brustolin, Luana Nascimento Porto, Matheus de Oliveira Rodrigues e Pedro Henrique Soares Zamboni (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Maria Luiza Garcia Knauth, **Auxiliares:** Ilaine Zimmermann, Jussára Lima do Nascimento (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Ronaldo Teixeira Nery (FEE), Janet Stein, e Silvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Roberto da Silva Wiltgen, Romeu Luiz Knob, Walter Arno Pichler (FEE) e Letícia Herrmann (DIEESE). **Estagiário:** Gustavo Thomas (FEE). **Controle de Qualidade - Auxiliares:** Londi Milke, Albanir Renato do A. Collares, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Itamar Fraga de Britto e Valmir dos Santos Goulart (FEE). **Estagiários:** Alana Lessa, Yara Paulina Cerpa Aranda, Gabriel Guerra Câmara, Alexandra Rodrigues Lazzarini, Lucas Alberto Rosa da Silva, Chrystian Ferreira de Ferreira e Viviane Alves de Lima Menegussi. **Editoração** (FEE): Breno Camargo Serafini (revisão), Jadir Vieira Espinosa (diagramação).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br